

→ Introdução



Figura 1. Como ocorre a translocação entre as pernas longas dos cromossomos 9; 22?

Fonte: <<https://www.vencercancer.org.br/noticias-lmc/leucemia-mielóide-cronica-requer-persistencia-durante-o-tratamento/>>. Acesso em 21/08/2021.

Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Câncer (INCA) indicam que para o próximo triênio (2020-2022) são estimados 5.920 casos novos de LMC em homens no Brasil e 4.490 em mulheres.

Nos Estados Unidos a situação é similar, quase 5 mil novos casos em homens e cerca de 3.500 novos casos em mulheres. As estimativas sempre sugerem que haverá mais casos em homens do que em mulheres, porém não há informação na literatura científica que explique essa tendência.

→ Objetivo e Justificativa

As pesquisas e resultados realizados e obtidos também poderão levar a uma maior prevenção da doença, tendo em consideração que a LMC apresenta apenas três fatores de risco sendo que dois destes são características biológicas, não podendo ser evitadas. Ao descobrir um terceiro fator de risco, este podendo ser evitado, podemos então inferir que haverá mais políticas públicas que informem sobre os riscos de determinadas profissões, o que possibilitaria até uma certa redução do número de portadores.

→ Questão-problema

Qual o motivo da maior incidência de LMC em homens em relação às mulheres?

→ Hipótese

Moraes, Mello e Nogueira (2017) sugerem que a profissão ocupada pelo sujeito pode aumentar o risco de desenvolver Leucemia Mielóide Aguda, logo, tal cenário pode ser extrapolado para a Leucemia Mielóide Crônica (LMC), já que a American Cancer Society aponta que homens desenvolvem mais esta doença que mulheres.

→ Material e Métodos

Dados epidemiológicos de 156 prontuários foram coletados de pacientes com LMC, como: sexo, idade ao diagnóstico e profissão. Após analisados, esses dados serão relacionados ao fato do portadores da LMC serem em si maioria homens.

→ Principais referências

→ Resultados e discussão

Tabela 1. Análise dos principais fatores de risco para LMC em ambiente profissional.

	Feminino	Masculino
Exposição ao sol	5,13%	24,36%
Produtos químicos	16,67%	26,92%
Ambos	53,85%	21,79%
Nenhum	24,36%	26,92%
TOTAL	100,00%	100,00%

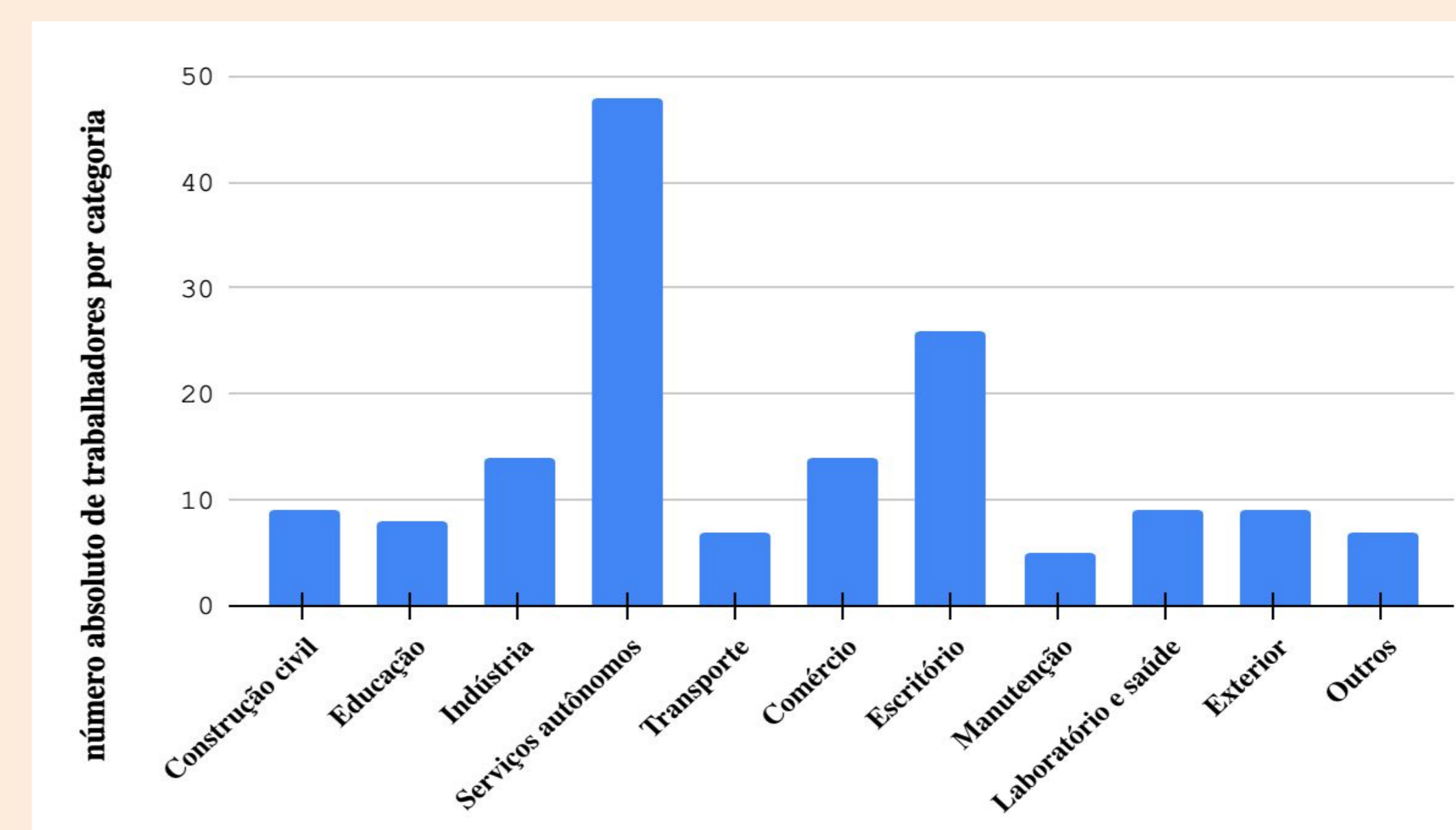
Fonte: autoral, 2020.

Tabela 2. Análise de acordo com a intensidade dos riscos profissionais oferecidos.

Níveis	Proporção			
	0	1	2	3
Sexo masculino	53,66%	22,41%	80,00%	73,81%
Sexo feminino	46,34%	77,59%	20,00%	26,19%

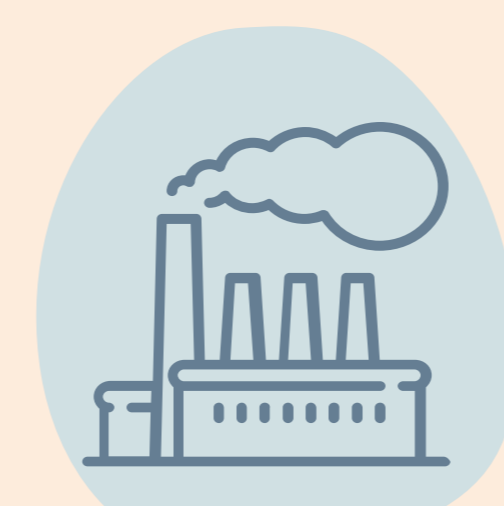
Fonte: autoral, 2021.

Figura 2 - Profissões de risco para a LMC.



Fonte: autoral, 2020.

→ Considerações preliminares



Produtos químicos



Benzeno



Portadores do sexo Masculino

→ Próximas etapas: entrevista semiestruturada

A fase II consiste na realização de um questionário para os pacientes ativos cujos prontuários já foram analisados na fase I, com o objetivo de obter mais informações sobre seus respectivos históricos profissionais.

Perguntas:

- Quantas profissões ocupou ao longo da vida? Por quanto tempo ocupou cada uma delas?
- No seu cotidiano, desconsiderando o local de trabalho, havia exposição à radiação solar e/ou produtos químicos?
- Quais Equipamentos de Proteção eram usados em ambientes de trabalho?